

BALANÇO SOCIAL 2015

Ponta Delgada, 27 de abril de 2016

Elaboração: Rita Amaral Melo Sousa – Técnica Superior SORH

Coordenação / Revisão: João António Gonçalves Costa – Coordenador Técnico SORH

Coordenação / Revisão: João Nuno Almeida e Sousa – Chefe de Divisão de Gestão Administrativa

Aprovação: Fernando Manuel Quaresma Coelho Marques Fernandes – Vice-Presidente

Índice

Introdução.....	4
Estrutura Orgânica.....	4 a 5
Organograma.....	6
Caracterização de Recursos Humanos.....	7
A perspectiva de género.....	8
Estrutura etária.....	8 a 9
Estrutura habilitacional.....	10
Absentismo e Acidentes.....	11
Modalidade de horários.....	12
Modalidade de horários e custos gerais.....	13
Custos gerais.....	14

ANEXOS

QUADROS 1 A 27.....	15 a 36
---------------------	---------

Introdução

O Balanço Social é o instrumento privilegiado de planeamento e de gestão dos Recursos Humanos em qualquer organização, sendo um documento elaborado por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

O Balanço Social contém um conjunto de indicadores de gestão diretamente relacionados com o funcionamento do organismo, mais concretamente com a área de Recursos Humanos.

Estes indicadores são instrumentos fundamentais para permitir, ao longo do ano, e no decurso da gestão diária das diversas situações que se deparam, a resposta célere a um variado leque de questões, e simplificam o planeamento, inevitavelmente necessário para uma gestão eficaz e operacional.

O Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, dispõe, no seu artigo 1.º, que “os serviços e organismos da Administração Pública Central, Regional e Local que, no termo de cada ano civil tenham um mínimo de 50 trabalhadores e trabalhadoras ao seu serviço, qualquer que seja a respetiva relação jurídica de emprego, devem elaborar anualmente o seu balanço social com referência a 31 de dezembro do ano anterior”.

O universo sobre o qual incide o âmbito deste Balanço Social coincide com o dos trabalhadores e trabalhadoras em efetividade de funções na CMPDL, tal como o mesmo se encontra definido na LGTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Assim, e à semelhança dos anos anteriores, não se encontram incluídos neste documento os trabalhadores e trabalhadoras que se encontram integrados em programas ocupacionais CTTS, PROSA e RECUPERAR e que, a título meramente informativo, contabilizavam em 31 de dezembro de 2015, um total de 64 ocupados.

Serão, no entanto, contabilizados os trabalhadores com vínculo de cedência de interesse público. Em 31 de dezembro de 2015, o total de colaboradores da Câmara Municipal de Ponta Delgada era de 657, registando um acréscimo global de 6 colaboradores face a 2014, dado a entrada de colaboradores em regime de cedência de interesse público.

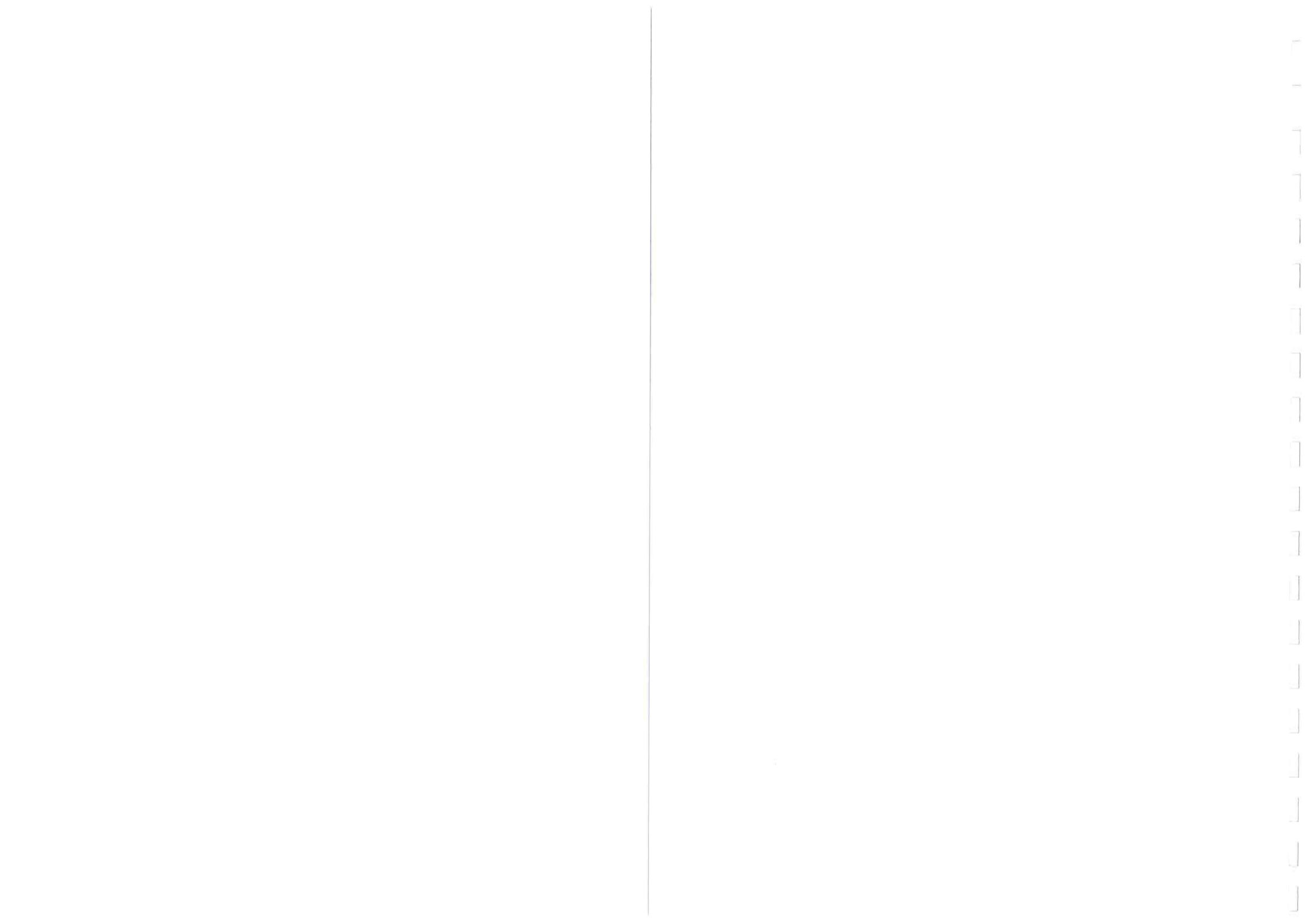
Estrutura Orgânica

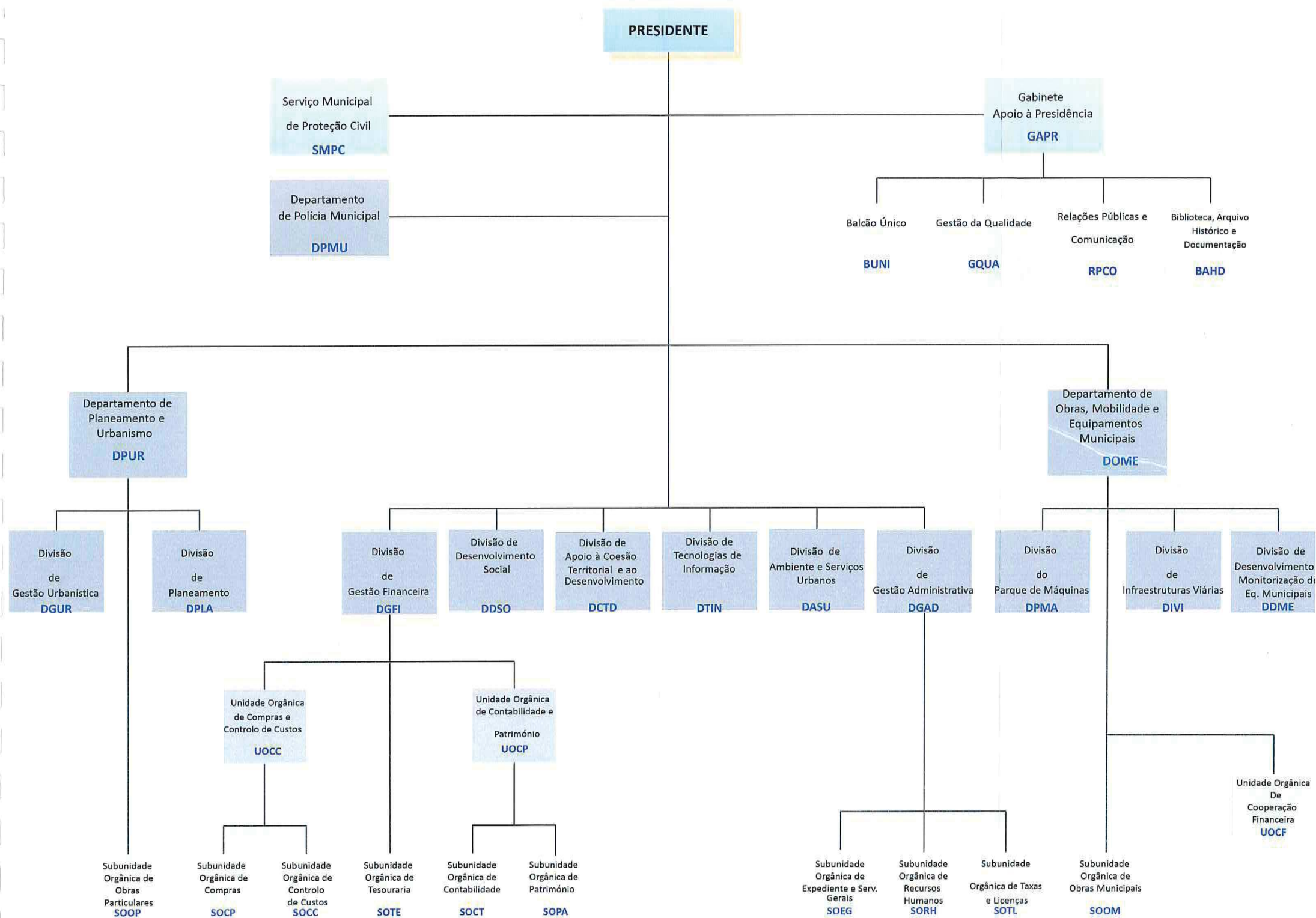
A Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Ponta Delgada foi elaborada nos termos do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, da alínea n) do n.º 2 do artigo 53.º e da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro e dos artigos 4.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 21.º e n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto.

O seu modelo é o definido no art.º 9.º do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, publicado no DR. 2.ª Série n.º 15, de 22 de janeiro de 2013, organizados, segundo um modelo hierarquizado, constituído por uma estrutura nuclear e uma estrutura flexível, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, sendo a estrutura nuclear composta por três departamentos, dirigidos por titulares de cargos de direção intermédia de 1.º Grau, conforme a seguir se discrimina:

- Departamento de Planeamento e Urbanismo;
- Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais;
- Departamento de Polícia Municipal.

A estrutura flexível é composta por divisões e unidades orgânicas flexíveis, com um número máximo de quinze unidades, dirigidas por titulares de cargos de direção intermédia de 2.º e 3.º Graus.





CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EFETIVOS

UNIDADES ORGÂNICAS	DIR.	TS	INF	AT	AO	PM	TOTAL	%
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL	1	1	0	3	1	25	31	4,72%
DEPARTAMENTO DE PLAN. E URBANISMO	3	5	0	11	0	0	19	2,89 %
DEPARTAMENTO DE OBRAS, MOBILIDADE E EQUIP. MUN.	1	2	0	6	2	0	11	1,67 %
DIVISÃO PARQUE DE MÁQUINAS	1	0	0	2	30	0	33	5,02 %
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS	1	1	0	2	128	0	132	20,09 %
DIVISÃO DES. MON. EQUIP. MUNICIPAIS	1	0	0	3	62	0	66	10,05 %
DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA	3	4	0	17	0	0	24	3,65 %
DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	1	3	0	15	16	0	35	5,33 %
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1	9	0	48	10	0	68	10,35 %
DIVISÃO APOIO À COESSÃO TERRIT. E DES.	1	3	0	9	32	0	45	6,85 %
DIVISÃO AMBIENTE E SERV. URBANOS	1	3	0	2	107	0	113	17,20%
DIVISÃO TECNOLOGIAS INFORMAÇÃO	1	3	2	1	1	0	8	1,22 %
OUTRAS UNIDADES	1	13	0	28	30	0	72	10,96 %
TOTAL	17	47	2	147	419	25	657	100 %

A PERSPETIVA DE GÉNERO

Os indicadores de género mostram-nos que predominam os homens com 73,96% do total de colaboradores, contra 26,192% de mulheres, ainda que estas predominem nas carreiras de Assistente Técnico, Técnico Superior e Cargos Dirigentes, distribuídos por carreira como a seguir se indica.

CARREIRAS	RH HOMENS	%	RH MULHERES	%	Total	Total %
DIRIGENTES	8	1,217	9	1,536	18	2,739
TÉCNICO SUPERIOR	21	3,196	26	3,957	47	7,153
ASSISTENTE TÉCNICO	42	6,392	105	15,981	147	22,374
ASSISTENTE OPERACIONAL	394	59,96	25	3,805	419	63,774
INFORMÁTICA	2	0,304	0	0,000	2	0,304
POLÍCIA MUNICIPAL	19	2,891	6	0,913	25	3,805
TOTAL POR GÉNERO	486	73,96	171	26,192	651	100

ESTRUTURA ETÁRIA

O grupo etário predominante, à semelhança dos anos anteriores, é o situado na faixa entre 35 a 39 anos, representando 18,26%, seguindo-se o de 40 a 44 anos, com 18,11%, e o de 45 a 49 anos, com 15,82%, com uma taxa de envelhecimento de 18,26% e de emprego jovem de 0,60%, evidenciando, portanto, um envelhecimento dos RH, ainda que no lado da antiguidade, a predominância seja no intervalo entre 25-29 anos com 16,72 %. Tal explica-se pela admissão nos anos de 2009 e 2010 de um significativo número de trabalhadores, mas com uma estrutura etária já avançada.

Nesta medida, e face aos constrangimentos legais e orçamentais em matéria de recrutamento, bem como à probabilidade de ocorrerem pedidos antecipados de Aposentação, que a 31 de dezembro de 2015 já eram

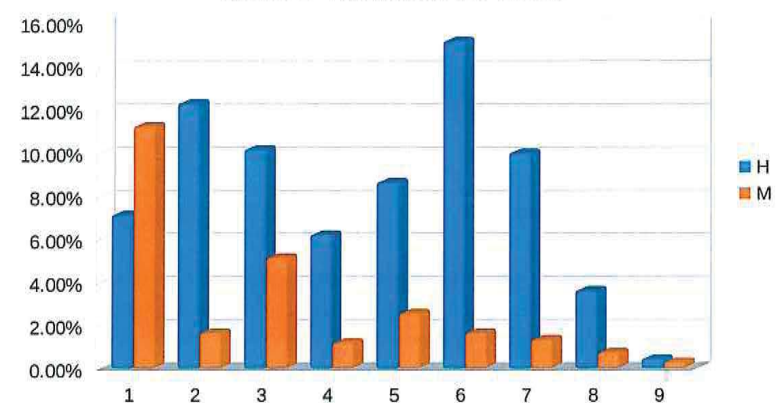
em número de 6 a aguardarem decisão da CGA, fica assinalada a necessidade de o Município desencadear a médio prazo os mecanismos necessários à renovação dos seus RH.

GÉNERO	< 20 A	20- 24	25- 29	30- 34	35- 39	40- 44	45- 49	50- 54	55- 59	60- 64	65- 69	>= 70	TOTAL
HOMENS	0	1	22	28	87	92	81	78	63	32	2	0	486
MULHERES	0	3	15	28	33	27	23	19	11	7	5	0	171
TOTAL	0	4	37	56	120	119	104	97	74	39	7	0	657
TOTAL PERC.	0,00 %	0,60 %	5,63 %	8,52 %	18,2 %	18,1 %	15,8 %	14,7 %	11,2 %	5,93 %	1,06 %	0,00 %	100 %

Gráfico 1 - Estrutura Etária



Gráfico 2 - Antiguidade por Género



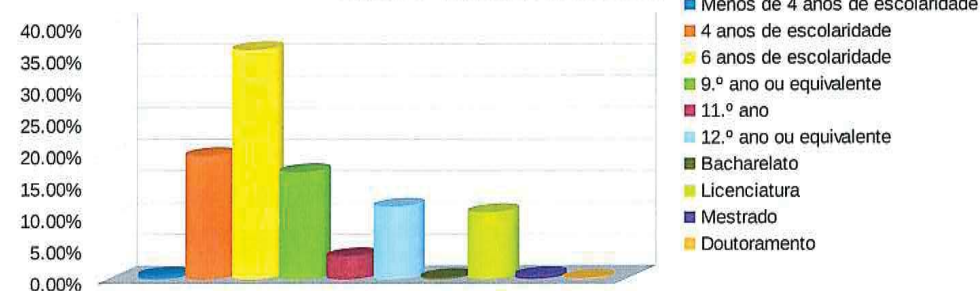
ESTRUTURA HABILITACIONAL

Relativamente ao nível de habilitações académicas dos efetivos deste Município, em 2015, continua a verificar-se que a formação básica (4.º ao 9.º ano de escolaridade) é a predominante, com uma taxa total de 73,21 %. A nível do ensino secundário regista-se uma taxa de 15,22% e, no ensino superior, 10,94%.

Nível Escolaridade	Menos de 4 anos	4.º ano	6.º ano	9.º ano	11.º ano	12.º ano	Bacharel	Licenc.º	Mestrado	Dout.º
HOMENS	3	121	226	68	2	33	1	30	2	0
MULHERES	1	8	14	44	22	43	1	35	2	1
TOTAL	4	135	237	103	23	77	2	64	5	1

Nível Escolaridade	Menos de 4 anos	4.º ano	6.º ano	9.º ano	11.º ano	12.º ano	Bacharel	Licenc.º	Mestrado	Dout.º
HOMENS	0,46 %	18,42 %	34,40 %	10,35 %	0,31 %	5,02 %	0,15 %	4,57%	0,30%	0,00 %
MULHERES	0,15 %	1,22 %	2,13 %	6,70 %	3,35 %	6,54 %	0,15 %	5,33 %	0,30 %	0,15%
TOTAL	0,61 %	19,63%	36,53 %	17,05 %	3,65 %	11,57 %	0,30 %	9,89 %	0,60 %	0,15 %

Gráfico 3 - Habilitações Literárias



ABSENTISMO

No que concerne aos dias de ausência, os gráficos expostos na página 22 e referentes ao quadro 11 identificam as ausências por carreira e os motivos de ausência, realçando-se a carreira de Assistente Operacional com maior incidência de absentismo, seguindo-se a de Assistente Técnico, incidindo o maior número de faltas ao serviço as dadas por motivo de doença e acidentes em serviço. Considerando a definição mais simples e consensual de absentismo, segundo a qual é a ausência inesperada de um trabalhador do seu local de trabalho, para efeitos de obtenção de taxa de absentismo, apenas se consideraram as faltas ao serviço dadas de forma imprevista, excluindo todas as outras, designadamente férias, licenças de parentalidade, casamento, entre outras devidamente programadas.

Tendo em conta os dados obtidos, apresenta-se os dias de ausência ao serviço que ocorreram de forma inesperada.

Tipo de falta	N.º de dias
Falecimento de familiar	156
Doença	7475
Acidente em serviço / Doenças profissionais	1707
Assistência à família	65
Por conta do período de férias	440,5
Injustificadas	305
Outras	0
Total	10203,5

Considerando a seguinte fórmula de cálculo, a Taxa de Absentismo em 2015 foi de 7,67 % e por género, 7,70 % (Masculino) e 29,31 % (feminino)

	N.º de dias de ausência
Taxa de Absentismo Anual = 7,67 %	_____
	Número de dias trabalháveis x total de efetivos
	N.º de dias de ausência
Taxa de Absentismo Masculino = 7,67 %	_____
	Número de dias trabalháveis x total de efetivos H
	N.º de dias de ausência
Taxa de Absentismo Feminino = 29,31 %	_____
	Número de dias trabalháveis x total de efetivos M

ACIDENTES

O número total de acidentes em 2015 foi de 52, mais 2 que em 2014. Também aumentou o número de dias perdidos por acidentes em trabalho, para 1280, mais 119 dias do que no ano anterior. Dos acidentes resultantes em baixa, aferiu-se que 15 acidentes determinaram baixas superiores a 30 dias, 31 baixas de 4 a 30 dias, 6 acidentes sem baixa.

Do total dos 52 acidentes, 3 determinaram uma incapacidade permanente parcial, aguardando-se a confirmação / alteração do grau de incapacidade através de submissão a Junta Médica nos termos do DL n.º 503/99, de 20 de novembro.

Acidentes em serviço – Mapa comparativo 2013 / 2014			
Tipo de acidente	2014	2015	Variação
Sem baixa	5	6	+1
1 a 3 dias de baixa	6	0	-6
4 a 30 dias de baixa	31	31	0
Superior a 30 dias de baixa	10	15	+5
Mortais	0	0	0

De entre as modalidades de horários de trabalho praticadas, a predominância é o horário rígido, praticado por 545 trabalhadores, seguido do regime de isenção que abrange 44 trabalhadores, o horário parcial com 38 trabalhadores, o horário de jornada contínua aplicável a 31 trabalhadores e o horário flexível aplicável a 4 trabalhadores.

Os Agentes da Polícia Municipal, em número de 25, praticam o regime de dois turnos diários, com a ocorrência de três turnos em determinadas épocas do ano.

MODALIDADES DE HORÁRIO

Serviços de regime de funcionamento comum que encerram ao sábado:

Serviços Administrativos

Manhã	Tarde
08H30 - 12H30	13H30 – 16H30

Parque de Máquinas

Manhã	Tarde
08H30 - 12H00	13H00 – 16H30

Serviços de regime de funcionamento comum que funcionam ao sábado e Domingo

Polícia Municipal – Serviços Operacionais ¹

segunda a Domingo das 7H00 às 14H00 e das 14H00 às 21H00

Polícia Municipal – Serviços Administrativos

Manhã	Tarde
08H30 - 12H30	13H30 – 16H

Mercado da Graça

segunda a quarta-feira	das 6H00 às 19H00
------------------------	-------------------

1 Com existência de um terceiro turno noturno em determinadas épocas do ano

quinta-feira	das 6H00 às 20H00
sexta-feira	das 5H00 às 20H00
sábado	as 5H00 às 15H00

Ambiente e Serviços Urbanos

Recolha noturna	segunda a sexta-feira – das 20H00 às 1H30
	sábado – das 20H00 às 00H30
Recolha diurna	segunda a sexta-feira – das 8H30 às 14H00
	sábado – das 8H00 às 13H00
Varredura	segunda a quinta-feira – das 8H30 às 12H30 e das 13H30 às 16H30
	sexta-feira e sábado – das 8H30 às 12H00
	segunda a sábado – das 8H30 às 14H30 e das 14H30 às 20H30
Casas de Banho Públicas	Domingos – das 9H0 às 14H00 e das 14H00 às 19H00

CUSTOS GERAIS COM RECURSOS HUMANOS

No que concerne ao trabalho suplementar, verifica-se que a maioria do mesmo é realizado pelos homens, apresentando uma percentagem de 93,41 % em relação aos 6,59 % das mulheres. De registar também um considerável aumento no número de horas extraordinárias, comparativamente com o ano anterior, contabilizando um total de 23.753,5 horas extraordinárias, mais 8.868 horas que o ano anterior. No que respeita aos custos com o trabalho suplementar, o mesmo foi de 133.277,11€, um aumento de 45.429,59€ comparativamente a 2014, registando em dias normais de trabalho um total de 53.530,58 € e em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados, um total de 79.746,53€, conforme Quadro 13 em anexo.

Refira-se também que pela primeira vez foi criado o suplemento remuneratório referente a subsídio de turnos, sendo pago 33.302,10€, por força da entrada em determinados períodos do ano de um terceiro turno realizado pelos Agentes de Polícia Municipal.

Quanto a prestações sociais, verifica-se uma redução significativa de 30.680,54€ face a 2014, totalizando 750.714,70€, distribuídos por Subsídio familiar a crianças e jovens com 71.089,96€, parentalidade com 4.365,63€, subsídio de refeição com 661.077,08€, outras prestações sociais (ex. subs. Morte) de 14.182,03€, benefícios sociais atribuídos ao Centro Cultural e Recreativo dos trabalhadores da Câmara Municipal de Ponta Delgada de 3.864,00€. Outros custos a apresentar são os custos de formação profissional, das atividades de medicina no trabalho e os custos com prevenção de acidentes e doenças profissionais.

Em atividades de medicina no trabalho, no ano de 2015, realizadas pelo Centro Médico Dr. Forjaz Sampaio, registou-se um custo de 21.143,43€ em exames periódicos, ocasionais, para cessão de funções e visitas aos postos de trabalho. De um modo geral, no que respeita a encargos médicos e equipamentos de proteção dos trabalhadores, registou-se um total de 47.904,54€, no ano de 2015.

Quanto à formação profissional, registou-se um aumento no número de participações relativamente a 2014, de 321 para 480, evidenciando, por isso, uma aposta crescente na formação dos Recursos Humanos da Câmara Municipal de Ponta Delgada, totalizando uma despesa de 13.971,80€ em 2015, um aumento considerável face ao ano transato.

De salientar que 71% desta despesa foi para formações internas no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho de modo a contribuir para a prevenção de acidentes em serviço e preparar as equipas de segurança dos edifícios do Município, bem como outras formações que por obrigação da lei foram imperativas de serem realizadas internamente.

No total foram contabilizadas 3.337,5 horas dispensadas para a formação dos efetivos da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Em termos de sindicalização a Câmara registou 84 trabalhadores sindicalizados, um aumento de 14 trabalhadores relativamente ao ano de 2014.

Por último, e apesar do aumento considerável face a 2014 em matéria de Suplementos Remuneratórios, designadamente trabalho suplementar e subsídio de turno, apurou-se que o Orçamento da Despesa com os Recursos Humanos, totalizou em 2015, 11.674.676,85€, menos 169.193,97€ que em 2014, motivado essencialmente pela redução salarial nos vencimentos acima dos 1.500,00€, que se repercutiu nas remunerações base, subsídios de Natal e de férias, e ainda ao nível de prestações sociais relacionadas com Subsídio Familiar a Crianças e Jovens, Subsídios de Parentalidade e encargos com despesas de saúde, motivado por acerto de contas com a ADSE.

ANEXOS

Quadro 1. N.º de trabalhadores por relação jurídica de emprego, cargo/carreira/grupo e sexo

(dados reportados a 31 de dezembro)

Cargo/Carreira/Grupo/Sexo		Carga	Nomeação	CT em Funções	CT em Funções	Comissão de	CT no âmbito	CT no âmbito	Comissão de	Mobilitade	Cedência de	TOTAL
		Política/Mandato	Definitiva	Públicas por tempo	Públicas a termo resolutive	Públicas a termo resolutive	Serviço no âmbito da	do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)	Serviço no âmbito do Código do Trabalho	Interna	Pública	
Representante do órgão executivo	H	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Dirigente intermédio de 1º grau	H	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Dirigente intermédio de 2º grau	H	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	7
	M	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Técnica Superior	H	0	0	16	0	0	0	0	0	3	2	21
	M	0	0	14	0	0	1	0	0	2	9	26
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal	H	0	0	34	0	0	0	0	0	3	5	42
	M	0	0	50	0	0	5	0	0	3	47	105
Assistente operacional, operário, auxiliar	H	0	0	380	0	0	0	0	0	3	11	394
	M	0	0	14	0	0	0	0	0	1	10	25
Informática	H	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polícia Municipal	H	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0	19
	M	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Totais	H	3	0	451	0	0	8	0	0	9	18	469
	M	2	0	14	0	0	15	0	0	4	66	177
Rep. Percentual	T	5	0	515	0	0	23	0	0	13	84	646
	H	0.45%	0.00%	67.97%	0.00%	0.00%	1.30%	0.00%	0.00%	1.36%	2.31%	
Rep. Percentual	M	0.30%	0.00%	12.63%	0.00%	0.00%	2.74%	0.00%	0.00%	0.50%	9.94%	
	T	0.75%	0.00%	80.57%	0.00%	0.00%	4.04%	0.00%	0.00%	1.86%	12.25%	

Quadro 2. Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira/grupo segundo a estrutura etária e género

(dados reportados a 31 de dezembro)

Cargo/Carreira/Grupo		menor que 20 anos	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	maior ou igual a 70 anos	Total
Representante do órgão executivo	H	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Dirigente intermédio de 1º grau	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Dirigente intermédio de 2º grau	H	0	0	0	0	0	5	2	0	0	0	0	0	7
	M	0	0	0	0	1	2	2	0	0	0	0	0	5
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Técnica Superior	H	0	0	0	1	5	10	2	7	1	0	0	0	21
	M	0	0	1	2	9	6	6	0	0	1	1	0	26
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal	H	0	0	1	2	5	8	9	14	3	0	0	0	42
	M	0	3	11	19	18	16	13	9	9	4	3	0	105
Assistente operacional, operário, auxiliar	H	0	1	14	17	72	67	68	62	59	32	2	0	394
	M	0	0	2	3	4	1	1	10	2	1	1	0	25
Informática	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polícia Municipal	H	0	0	7	5	4	0	0	0	0	0	0	0	16
	M	0	0	1	4	1	0	0	0	0	0	0	0	6
TOTAL	H	0	1	22	25	87	93	82	79	63	22	2	0	469
	M	0	3	15	28	33	27	23	21	11	7	5	0	177
Rep. Percentual	T	0	4	37	56	120	120	105	100	74	39	7	0	646
	H	0.00%	0.15%	3.31%	4.22%	13.10%	14.01%	12.35%	11.90%	9.42%	4.82%	0.30%	0.00%	
Rep. Percentual	M	0.00%	0.40%	2.36%	4.22%	4.97%	4.07%	3.46%	3.16%	1.66%	1.03%	0.25%	0.00%	
	T	0.00%	0.60%	5.67%	8.43%	18.07%	18.07%	15.81%	15.06%	11.14%	5.87%	1.05%	0.00%	

Quadro 3 Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

(dados reportados a 31 de dezembro)

Cargo/Carreira/Grupo/Se- xo	Até 5 anos	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 ou mais anos	TOTAL
Representante do órgão executivo	H 0 M 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
Dirigente intermédio de 1.º grau	H 1 M 0	0 0	0 0	0 0	0 1	0 0	0 1	0 0	0 0	1
Dirigente intermédio de 2.º grau	H 0 M 0	2 1	2 1	3 2	0 1	0 0	0 0	0 0	0 0	7
Dirigente intermédio de 3.º grau e seguintes	H 0 M 0	0 0	0 2	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	2
Técnico Superior	H 5 M 11	6 4	5 8	2 1	2 0	1 0	0 0	1 1	0 2	21
Assistente técnico, técnica de nível intermédio, pessoal administrativo	H 47 M 47	5 5	16 16	3 3	14 14	9 9	6 6	4 4	1 1	105
Assistente operacional, operário, auxiliar	H 17 M 10	66 1	51 7	32 2	50 1	94 2	59 2	20 0	2 0	394
Informático	H 0 M 0	0 0	2 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	2
Polícia Municipal	H 19 M 6	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	19
Total	H 74 M 123	11 99	34 101	8 49	17 74	11 141	9 75	5 29	2 5	171 657
Representação Percentual	H 7,15% M 11,26% T 18,42%	12,33% 1,67% 14,00%	10,20% 5,18% 15,37%	6,24% 1,22% 7,46%	8,88% 2,59% 11,26%	15,22% 1,67% 16,89%	10,05% 1,37% 11,42%	3,65% 0,76% 4,41%	0,46% 0,30% 0,76%	

Quadro 4 Trabalhadores estrangeiros no exercício de funções

(dados reportados a 31 de dezembro)

Proveniência do trabalhador	Dirigente Intermédio de 1.º Grau	Dirigente Intermédio de 2.º Grau	Dirigente Intermédio de 3.º Grau	Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Polícia Municipal	TOTAL
de países da União Europeia	H 0 M 0 T 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0
dos PALOP	H 0 M 0 T 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	1 0 1	0 0 0	0 0 0	1
do Brasil	H 0 M 0 T 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0
de outros países	H 0 M 0 T 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	1 0 1	0 0 0	0 0 0	1
Total de trabalhadores	H 0 M 0 T 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	2 0 2	0 0 0	0 0 0	2 0,30%

Quadro 5 Trabalhadores deficientes

(dados reportados a 31 de dezembro)

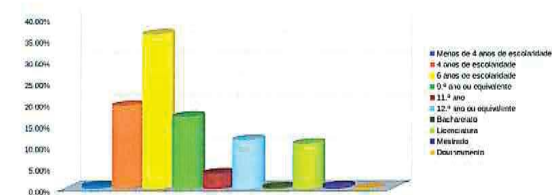
	Seu	Dirigente Intermédio de 1.º Grau	Dirigente Intermédio de 2.º Grau	Dirigente Intermédio de 3.º Grau	Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Polícia Municipal	TOTAL
Total de deficientes	H 0 M 0 T 0 %	0 0 0 0	0 0 0 0	0 0 0 0	0 1 1 0,15%	2 1 3 0,45%	4 1 5 0,74%	0 0 0 0	0 0 0 0	6 3 9 1,37%

Quadro 6 Escolaridade por carreira, por género

(dados reportados a 31 de dezembro)

Nível de Escolaridade	Menos de 4 anos de escolaridade	4 anos de escolaridade	6 anos de escolaridade	9.º ano ou equivalente	11.º ano	12.º ano ou equivalente	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	T
Representante do órgão executivo	H 0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
	M 0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Dirigente intermédio de 1.º grau	H 0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	M 0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Dirigente intermédio de 2.º grau	H 0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	7
	M 0	0	0	0	0	0	1	3	1	0	5
Dirigente intermédio de 3.º grau	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Técnico Superior	H 0	0	0	0	0	0	1	18	2	0	21
	M 0	0	0	2	0	0	0	23	1	1	26
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	H 0	0	0	18	2	11	0	2	0	0	41
	M 0	2	5	37	22	34	0	5	0	0	105
Assistente operacional, operário, auxiliar	H 3	121	217	50	0	3	0	0	0	0	394
	M 1	6	9	5	0	4	0	0	0	0	25
Informática	H 0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polícia Municipal	H 0	0	0	0	0	18	0	1	0	0	19
	M 0	0	0	0	0	5	0	1	0	0	6
Total	H 3	131	226	68	2	37	1	33	2	0	405
	M 1	8	14	44	22	43	1	37	2	1	135
	T 4	129	240	112	24	75	2	70	4	1	562

Nível de Escolaridade	Menos de 4 anos de escolaridade	4 anos de escolaridade	6 anos de escolaridade	9.º ano ou equivalente	11.º ano	12.º ano ou equivalente	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Rep. Percentual	H 0.45%	18.28%	34.34%	10.27%	0.30%	3300.00%	0.15%	4.98%	0.10%	0.00%
	M 0.12%	1.21%	2.11%	6.65%	3.32%	6.50%	0.13%	5.59%	0.30%	0.15%
	T 0.60%	19.49%	36.35%	16.92%	3.63%	3206.50%	0.20%	10.57%	0.60%	0.15%



Quadro 7 Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação o posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género

(dados reportados a 31 de dezembro)

Modalidade de Ingresso	Precedimento concursal	Cedência de interesse público	Mobilidade interna a Órgãos ou Serviços	Regresso de licença	Comissão de serviço	Outros	TOTAL
Representante do órgão executivo	H 0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 1.º grau	H 0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 2.º grau	H 0	0	0	0	0	1	1
	M 0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 3.º grau e seguintes	H 0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	H 0	0	0	0	0	0	0
	M 0	1	0	0	0	1	2
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	H 0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar	H 0	7	0	0	0	0	7
	M 0	0	0	0	0	0	0
Informática	H 0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0
Polícia Municipal	H 0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0
Total	H 0	7	0	0	0	1	8
	M 0	1	0	0	0	1	2
	T 0	8	0	0	0	2	10

Quadro 8		Contagem das saídas de trabalhadores por cargo / carreira segundo o motivo de saída por género												
(dados reportados a 31 de dezembro)														
Tipo de saída		Contratado	Rescisão por iniciativa do empregador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador	Rescisão por iniciativa do trabalhador
Representante do órgão executivo	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Técnico Superior	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Assistente operacional, operário, auxiliar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informático	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Policia Municipal	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	13

Quadro 9		Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano / carreira segundo a dificuldade de recrutamento							
(dados reportados a 31 de dezembro)									
Tipo de recrutamento		Dirigente Intermédio de 1.º Grau	Dirigente Intermédio de 2.º Grau	Dirigente Intermédio de 3.º Grau	Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Policia Municipal
Não abertura de procedimento concursal	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
Impugnação de procedimento concursal	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desfecho	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 10		Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género			
(dados reportados a 31 de dezembro)					
		Sexo	N.º de horas		
Normal Noturno	H		43090		
	M		0		
	T		43090	100,00%	0,00%
Extraordinário	H		22187		
	M		1566,5		
	T		23753,5	93,41%	6,59%
Total	H		65277		
	M		1566,5		
	T		66843,5		

Quadro 10.1		Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género		
		Sexo	N.º de horas	
Extraordinário	H		8886,5	
	M		1130	
	T		10016,5	
Total	H		8886,5	
	M		1130	
	T		10016,5	

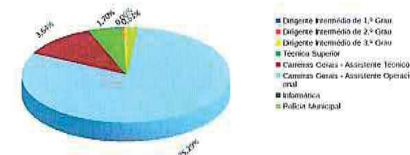
Quadro 10.2 Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório e complementar e feriados segundo o gênero

	Gênero	H e F (Município)
Descanso semanal obrigatório	H	4877
	M	119,5
	T	4996,5
Descanso complementar	H	8423,5
	M	317
	T	8740,5
Feriados	H	13300,5
	M	436,5
	T	13737

Quadro 11 Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e gênero (dados reportados a 31 de dezembro)

[dados reportados a 31 de dezembro]														
Tipo de ausência		Dirigente Intermediário de 1.º Grau	Dirigente Intermediário de 2.º Grau	Dirigente Intermediário de 3.º Grau	Técnico Superior	Carreira Geral - Assistente Técnico	Carreira Geral - Assistente Operacional	Informática	Polícia Municipal	Total por gênero	Total Por motivo	Rep. Percentual C/ Férias	Rep. Percentual S/Férias	
Casamento	H	0	0	0	0	0	45	0	0	45	60	0,18%	0,43%	
	M	0	0	0	0	15	0	0	0	15				
Proteção na parentalidade	H	0	20	0	20	73	219	0	74	406	933	2,80%	6,04%	
	M	0	0	0	113	344	0	0	70	527				
Falecimento de familiar	H	0	0	0	15	29	71	0	0	115	156	0,48%	1,11%	
	M	2	0	0	5	21	13	0	0	41				
Doença RGSS	H	0	0	0	0	5	135	0	51	194	1009	3,10%	7,20%	
	M	0	0	0	10	345	0	0	460	815				
Doença CGA	H	0	0	0	67	161	5170	0	0	5398	6468	19,85%	46,12%	
	M	0	0	0	0	279	789	0	0	1068				
Por acidente em serviço ou doença profissional	H	0	0	0	0	0	163	0	0	163	1707	5,24%	12,18%	
	M	0	0	0	15	10	16	0	0	44				
Assistência a familiares	H	0	0	0	8	25	0	0	7	40	65	0,20%	0,46%	
	M	0	0	0	3	19	3	0	0	25				
Trabalhador estudante	H	0	0	0	0	0	0	0	30	30	45	0,14%	0,32%	
	M	0	0	0	0	2	0	0	13	15				
Por conta do período de férias	H	0	0	0	6	68	195	1	11	281	440,5	1,35%	1,14%	
	M	1	0	0	23	124,5	11	0	0	159,5				
Cumprimento de pena disciplinar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Grievé	H	0	0	0	0	4	15	0	0	19	26	0,08%	0,19%	
	M	0	0	0	1	5	0	0	0	7				
Injustificadas	H	0	0	0	214	3	18,5	0	0	235,5	305	0,94%	1,18%	
	M	0	0	0	0	2	7,5	0	0	9,5				
Outras	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
TOTAL	H	0	20	0	290	361	7395,5	1	122	8294,5				
	M	3	0	0	163	827,5	819,5	0	83	1911				
	T	3	20	0	553	1195,5	8216	1	205	10203,5				
Rep. Percentual C/ Férias	H	0,00%	0,06%	0,00%	1,20%	1,11%	22,71%	0,00%	0,37%	25,46%				
	M	0,01%	0,00%	0,00%	0,50%	2,53%	2,54%	0,00%	0,25%	5,87%				
	T	0,01%	0,06%	0,00%	1,70%	3,64%	25,25%	0,00%	0,63%	31,33%				

Gráfico 4 - Ausência por Carreira



QUADRO 12 - Total dos encargos com pessoal durante o ano
(dados reportados a 31 de dezembro)

Remuneração base	8 123 529,84 €
Suplementos remuneratórios	409 229,82 €
Prêmios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	750 714,70 €
Outros encargos com pessoal	2 391 202,49 €
Total	11 674 676,85 €

Obs: Remuneração base inclui os subsídios de férias e de Natal

QUADRO 13 - Suplementos remuneratórios (dados reportados a 31 de dezembro)	
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	53 530,58 €
Trabalho normal noturno	43 178,68 €
Trabalho em dias de descanso semanal complementar e feriados (não incluído em trabalho extraordinário)	79 748,53 €
Disponibilidade permanente	0,00 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00 €
Risco, periculosidade e insalubridade	0,00 €
Fragão na periferia	0,00 €
Trabalho por turnos	33 302,10 €
Abono para folgas	8 715,72 €
Participação em reuniões	0,00 €
Ajuda de custo	18 404,50 €
Representação	67 904,80 €
Secretariado	0,00 €
Outros suplementos remuneratórios	104 445,91 €
Total	341 325,02 €

QUADRO 13.1 - Prestações sociais	
Abono de família	71 089,96 €
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	4 365,63 €
Subsídio de educação especial	0,00 €
Subsídio mensal vitalício	0,00 €
Subsídio de refeição	661 077,08 €
Subsídio de funeral	213,86 €
Subsídio por morte	1 257,88 €
Benefícios sociais (grupos desportivos / casas de pessoas)	3 864,00 €
Outras prestações sociais	12 710,51 €
Total	754 678,70 €

Quadro 14 (dados reportados a 31 de dezembro)											
Contagem dos acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos com baixa por género											
		com baixa		1 a 3 dias de baixa		4 a 30 dias de baixa		Superior a 30 dias		Mortais	
		H	47								
		M	5								
		T	52	6		0		31		15	
Número total de acidentes										0	
Número de acidentes com baixa		46									
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em 2010		1280									
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores		1161									

Quadro 14.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos com baixa por género (in itinere)

Sem registos de acidentes de trabalho in itinere



QUADRO 15 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho (dados reportados a 31 de dezembro)	
Incapacidade permanente absoluta	0
Incapacidade permanente parcial	3
Incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0
Incapacidade temporária e absoluta	0
Incapacidade temporária e parcial	0
Total	3

QUADRO 16 - Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Sem doenças profissionais a monitorizar

QUADRO 17 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos

	Numero trabalhadores	Costos
Preços de adesão	0	0,00 €
Consultas periódicas	278	0,00 €
Consultas ocasionais e complementares	40	0,00 €
Preços de cessação de funções	0	0,00 €
Despesas com medicina no trabalho	0	21 143,43 €
Indice de pontos de trabalho	14	0,00 €
Total	332	21 143,43 €

QUADRO 18 - Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo

0

QUADRO 19 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

	Numero
Abrangência das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação de posto de trabalho	
Abrangência do regime de horário de trabalho	
Atividade interna	
Total	0

QUADRO 20 - Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

	Numero
Ações realizadas durante o ano	6
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	227

QUADRO 21 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

	Valor
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	0,00 €
Equipamentos de proteção	26 761,11 €
Formação em prevenção de riscos	5 077,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0,00 €

Quadro 22 Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

(dados reportados a 31 de dezembro)

		Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	Total	16	3	0	0
Externas	Total	41	2	0	0

Quadro 23 Contagem de participações em ações de formação profissional por cargo / carreira segundo o tipo de ação

	Administração	Dirigente Intermédio de 1.º Grau	Dirigente Intermédio de 2.º Grau	Dirigente Intermédio de 3.º Grau e 4.º Grau	Técnicos Superiores	Carreiras Gerais - Assistentes Técnicos	Carreiras Gerais - Assistentes Operacionais	Fiscais Municipais	Informática	Pólice Municipal	TOTAL
Internas	4	6	26	10	39	113	124	7	0	82	411
Externas	0	1	9	6	31	9	0	0	1	12	69
Total	4	7	35	16	70	122	124	7	1	94	480

Quadro 24 Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo / carreira segundo o tipo de ação

	Administração	Dirigente Intermédio de 1.º Grau	Dirigente Intermédio de 2.º Grau	Dirigente Intermédio de 3.º Grau e 4.º Grau	Técnicos Superiores	Carreiras Gerais - Assistentes Técnicos	Carreiras Gerais - Assistentes Operacionais	Fiscais Municipais	Informática	Pólice Municipal	TOTAL
Internas	9,15	7,3	47,85	11,45	114,15	225,75	1089,45	6,6	0	628,3	2140
Externas	0	28	134	43	446,5	94	0	0	50	402	1197,5
Total	9,15	35,3	181,85	54,45	560,65	319,75	1089,45	6,6	50	1030,3	3337,5

Quadro 25 Despesas anuais com formação profissional

	Valor
Internas	10 017,00 €
Externas	3 954,80 €
Total	13 971,80 €

Quadro 26 Relações Profissionais

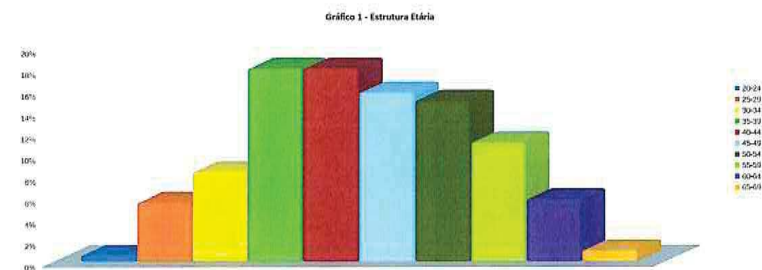
Numero de trabalhadores sindicalizados	84
Numero de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de visitantes para comissões de trabalhadores	0

Quadro 27 Processos disciplinares

Processos transitados do ano anterior	1
Processos transitados durante o ano	4
Processos transitados para o ano seguinte	1
Processos decididos - pena suspensa / atenuada	3
Processos decididos - repressão curativa	
Processos decididos - Multa	
Processos decididos - suspensão	
Processos decididos - despedimento por facto imputável ao trabalhador	1
Processos decididos - rescisão de contrato de trabalho	

Quadro 2 Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira/grupo segundo a estrutura etária e gênero
(dados reportados a 31 de dezembro)

Cargo/Carreira/Grupo		menor que 20 anos												Total
		20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	maior ou igual a 70 anos		
Representante do órgão executivo	H	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	3	
	M	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	
Dirigente intermédio de 1º grau	H	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
	M	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	
Dirigente intermédio de 2º grau	H	0	0	0	0	5	2	0	0	0	0	0	7	
	M	0	0	0	0	1	2	2	0	0	0	0	5	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	
Técnica Superior	H	0	0	0	1	5	10	2	2	1	0	0	21	
	M	0	0	1	2	9	6	6	0	0	1	1	26	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	H	0	0	1	2	5	8	9	14	3	0	0	42	
	M	0	2	11	19	16	16	13	9	9	4	3	105	
Assistente operacional, operário, auxiliar	H	0	1	14	17	72	67	68	62	59	22	2	391	
	M	0	0	2	3	4	1	1	10	2	1	1	25	
Informático	H	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Polícia Municipal	H	0	0	7	3	4	0	0	0	0	0	0	15	
	M	0	0	1	4	1	0	0	0	0	0	0	6	
TOTAL	H	1	22	28	87	99	82	79	63	32	2	0	489	
	M	3	15	28	33	27	23	21	11	7	5	0	179	
	T	4	37	56	120	120	105	100	74	39	7	0	662	
Rep. Percentual	H	0,00%	0,15%	3,31%	4,22%	13,30%	14,01%	12,15%	11,90%	9,49%	4,82%	0,30%	0,00%	
	M	0,00%	0,45%	2,26%	4,22%	4,97%	4,07%	3,46%	3,16%	1,66%	1,05%	0,75%	0,00%	
	T	0,00%	0,60%	5,57%	8,43%	18,07%	18,07%	15,61%	15,06%	11,14%	5,87%	1,05%	0,00%	

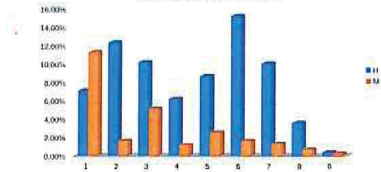


Quadro 3 Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género
(dados reportados a 31 de dezembro)

Cargo/Carreira/Grupo/Task		Até 5 anos	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 ou mais anos	TOTAL
Representante do órgão executivo	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau	H	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
Dirigente intermédio de 2º grau	H	0	2	2	3	0	0	0	0	0	7
	M	0	1	1	2	1	0	0	0	0	5
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Técnico Superior	H	5	6	5	2	2	1	0	0	0	21
	M	11	4	2	1	0	0	0	1	1	26
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	H	5	4	7	4	5	5	7	4	1	42
	M	47	5	16	3	14	9	6	4	1	105
Assistente operacional, operário, auxiliar	H	17	69	51	32	50	54	59	20	2	334
	M	10	1	7	2	1	2	2	0	0	25
Informático	H	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Policia Municipal	H	19	0	0	0	0	0	0	0	0	19
	M	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Total	H	47	81	67	41	57	100	66	24	3	486
	M	74	11	34	8	17	11	9	5	2	171
	T	121	92	101	49	74	111	75	29	5	657

Representação Percentual	H	7,15%	12,33%	10,20%	6,24%	8,68%	15,22%	10,05%	3,65%	0,46%
	M	11,26%	1,67%	5,18%	1,22%	2,59%	1,67%	1,37%	0,76%	0,30%
	T	18,42%	14,00%	15,37%	7,46%	11,26%	16,89%	11,42%	4,41%	0,76%

Gráfico 2 - Antiguidade por Género



Quadro 4 Trabalhadores estrangeiros no exercício de funções

Dados reportados a 31 de dezembro									
Proveniência do trabalhador	Dirigente Intermediário de 1.º Grau	Dirigente Intermediário de 2.º Grau	Dirigente Intermediário de 3.º Grau	Técnico Superior	Careiras Gerais - Assistente Técnico	Careiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Polícia Municipal	TOTAL
de países da União Europeia	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0
dos PALOP	H	0	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	1
do Brasil	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0
de outros países	H	0	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	1
Total	H	0	0	0	0	2	0	0	2
de trabalhadores	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	2

0,30%

Quadro 5 Trabalhadores deficientes

Dados reportados a 31 de dezembro										
	Sexo	Dirigente Intermediário de 1.º Grau	Dirigente Intermediário de 2.º Grau	Dirigente Intermediário de 3.º Grau	Técnico Superior	Careiras Gerais - Assistente Técnico	Careiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Polícia Municipal	TOTAL
Total	H	0	0	0	0	2	4	0	0	6
de deficientes	M	0	0	0	1	1	1	0	0	3
	T	0	0	0	1	3	5	0	0	9

0 0 0 0,15% 0,45% 0,74% 0 0 1,34%

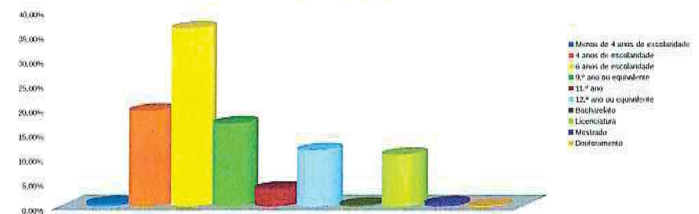
1,37%

Quadro 6 Escolaridade por carreira, por género
(dados reportados a 31 de dezembro)

Nível de Escolaridade		Menos de 4 anos de escolaridade	4 anos de escolaridade	6 anos de escolaridade	9.º ano ou equivalente	11.º ano	12.º ano ou equivalente	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	T
Representante do órgão executivo	H	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Dirigente intermédio de 1.ª linha	H	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Dirigente intermédio de 2.ª linha	H	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	7
	M	0	0	0	0	0	0	1	3	1	0	5
Dirigente intermédio de 3.ª linha	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Técnico Superior	H	0	0	0	0	0	0	1	18	2	0	21
	M	0	0	0	2	0	0	0	22	1	1	26
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	H	0	0	9	18	2	11	0	2	0	0	42
	M	0	2	5	37	22	34	0	5	0	0	105
Assistente operacional, operário, auxiliar	H	3	121	217	50	0	3	0	0	0	0	394
	M	1	6	9	5	0	4	0	0	0	0	25
Informáticos	H	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polícia Municipal	H	0	0	0	0	0	18	0	1	0	0	19
	M	0	0	0	0	0	5	0	1	0	0	6
Totais	H	3	121	226	68	2	33	1	33	2	0	489
	M	1	8	14	44	22	43	1	37	2	1	179
	T	4	129	240	112	24	76	2	70	4	1	662

Nível de Escolaridade		Menos de 4 anos de escolaridade	4 anos de escolaridade	6 anos de escolaridade	9.º ano ou equivalente	11.º ano	12.º ano ou equivalente	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Rep. Percentual	H	0,45%	18,33%	34,14%	10,27%	0,30%	4,86%	0,15%	4,38%	0,10%	0,00%
	M	0,15%	1,71%	2,11%	6,65%	2,12%	6,50%	0,15%	5,55%	0,30%	0,15%
	T	0,60%	19,49%	36,25%	16,92%	3,68%	11,46%	0,30%	10,97%	0,60%	0,15%

Gráfico 3 - Habilitações Literárias



Quadro 7 Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação o posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género
(dados reportados a 22 de dezembro)

Modalidade de Ingresso		Procedimento concursal	Cedência de interesse público	Mobilidade interna e Órgãos ou Serviços	Regresso de licença	Comissão de serviço	Outros	TOTAL
Representante do órgão executivo	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau	H	0	0	0	0	0	1	1
	M	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	1	2
Assistente técnica, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar	H	0	7	0	0	0	0	7
	M	0	0	0	0	0	0	0
Informático	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
Policia Municipal	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
Total	H	0	7	0	0	0	1	8
	M	0	1	0	0	0	1	2
	T	0	8	0	0	0	2	10

Quadro 8 Contagem das saídas de trabalhadores por cargo / carreira segundo o motivo de saída por género
(dados reportados a 31 de dezembro)

Tipos de saída	Salvaguarda	Resposta (vermelha inicial)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)	Resposta (vermelha final)
Representante do órgão executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Policia Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadre 9

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano / carreira segundo a dificuldade de recrutamento

(dados reportados a 31 de dezembro)

Tipos de recrutamento	Dirigente Intermediário de 1º Grau	Dirigente Intermediário de 2º Grau	Dirigente Intermediário de 3º Grau	Técnico Superior	Carreira de Gestão - Assistentes Técnicos	Carreira de Gestão - Assistentes Operacionais	Informática	Policia Municipal	TOTAL
Abertura de procedimentos concursais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Propagação de procedimentos concursais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de expressão da área executiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos concursais em andamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos concursais em andamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 10 Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o gênero
(dados reportados a 31 de dezembro)

	Sexo	N.º de Horas		
Normal/Noturna	H	43090		
			Out	NA
		43090	100.00%	0.00%
	T			
Extraordinária	H	22187		
		1566,5	H	NA
	T	23753,5	93,41%	6,59%
Total	H	65277		
		1566,5		
	T	66843,5		

Quadro 10.1 Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o gênero

	Sexo	N.º de Horas
Extraordinário Diurno	H	8886,5
		1130
	T	10016,5
Total	H	8886,5
		1130
	T	10016,5

Quadro 10.2 Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório e complementar e feriados segundo o gênero

	Sexo	N.º de Horas
Descanso semanal	H	4877
		119,5
	T	4996,5
Descanso complementar	H	8423,5
		317
	T	8740,5
Feriados	H	13300,5
		436,5
	T	13737

Quadro 11 Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e gênero

(dados reportados a 31 de dezembro)

Tipo de ausência		Burgense Intermediária de 1.º Grau		Burgense Intermediária de 2.º Grau		Burgense Intermediária de 3.º Grau		Técnicos Superiores		Carreiras Gerais - Assistência Técnica		Carreiras Gerais - Assessoria Operacional		Informática		Polícia Municipal		Total por gênero	Total Por motivo	Rep. Percentual C/ Férias	Rep. Percentual S/ Férias
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M				
Casamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	45	0	0	0	0	0	0	0	45	60	0,18%	6,43%
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15			
Proteção na parentalidade	H	0	0	20	0	20	73	219	0	74	0	74	0	74	0	74	0	406	933	2,88%	6,68%
	M	0	0	0	0	113	344	0	0	0	0	0	0	70	0	70	0	827			
Falecimento de familiar	H	0	0	0	0	15	29	71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	115	156	0,48%	1,11%
	M	2	0	0	0	5	21	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41			
Doença RGSS	H	0	0	0	0	0	5	138	0	51	0	51	0	51	0	51	0	194	1009	3,10%	7,20%
	M	0	0	0	0	0	0	345	0	0	0	0	0	460	0	460	0	815			
Doença CGA	H	0	0	0	0	67	161	5170	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8398	8406	19,85%	48,12%
	M	0	0	0	0	0	0	279	789	0	0	0	0	0	0	0	0	1068			
Por acidente em serviço ou doença profissional	H	0	0	0	0	0	0	0	0	1663	0	0	0	0	0	0	0	1663	1707	5,24%	12,18%
	M	0	0	0	0	18	10	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44			
Assistência a familiares	H	0	0	0	0	8	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	65	0,20%	0,46%
	M	0	0	0	0	3	13	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25			
Trabalhador estudante	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	45	0,14%	0,32%
	M	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	13	0	13	0	15			
Por conta do período de férias	H	0	0	0	0	6	68	195	1	11	0	11	0	11	0	11	0	281	440,5	1,35%	3,14%
	M	1	0	0	0	23	124,5	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	159,5			
Cumprimento de pena disciplinar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Greve	H	0	0	0	0	0	4	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	28	0,08%	0,19%
	M	0	0	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7			
Injustificadas	H	0	0	0	0	274	3	15,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	295,5	305	0,94%	2,18%
	M	0	0	0	0	0	2	7,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,5			
Outras	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
TOTAL	H	0	20	0	390	363	7395,5	1	122	0	8292,5	0	8292,5	0	8292,5	0	8292,5	8292,5			
	M	2	0	0	163	822,5	839,5	0	83	0	83	0	83	0	83	0	83	1911			
	T	2	20	0	553	1185,5	8235	1	205	0	16205	0	16205	0	16205	0	16205	10203,5			
Rep. Percentual C/ Férias	H	0,00%	0,00%	0,00%	1,20%	1,11%	22,71%	0,00%	0,37%	0,00%	0,37%	0,00%	0,37%	0,00%	0,37%	0,00%	0,37%	25,48%			
	M	0,01%	0,00%	0,00%	0,80%	2,53%	2,58%	0,00%	0,25%	0,00%	0,25%	0,00%	0,25%	0,00%	0,25%	0,00%	0,25%	5,67%			
	T	0,01%	0,05%	0,00%	1,70%	3,64%	25,29%	0,00%	0,63%	0,00%	0,63%	0,00%	0,63%	0,00%	0,63%	0,00%	0,63%	31,33%			

Taxa de Absentismo Anual	Nº de dias de ausência Nº dias trabalháveis x total de efetivos	7,67%
Taxa de Absentismo Masculino	Nº de dias de ausência M Nº de dias trabalháveis x total de efetivos M	7,70%
Taxa de Absentismo Feminino	Nº de dias de ausência F Nº de dias trabalháveis x total de efetivos F	7,36%
Valor Médio Real de Ausência	Nº de dias de ausência/fóruns /total de efetivos	29,31%

Gráfico 4 - Ausência por Carreira

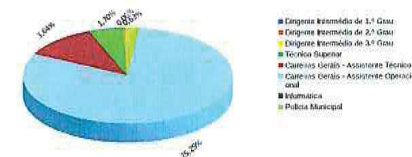


Gráfico 4 - Motivo de Ausência



QUADRO 12 - Total dos encargos com pessoal durante o ano
(dados reportados a 31 de dezembro)
Remuneração base 6 123 529,84 €
Suplementos remuneratórios 375 927,72 €
Prémios de desempenho 0,00 €
Prestações sociais 754 578,70 €
Outros encargos com pessoal 2 351 203,39 €
Total 11 645 239,65 €

Cltv - Remuneração base inclui os subsídios de férias e de Natal

QUADRO 13 - Suplementos remuneratórios
(dados reportados a 31 de dezembro)
Trabalho extraordinário (diurno e noturno) 53 530,58 €
Trabalho normal noturno 43 178,88 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (não incluído em trabalho extraordinário) 79 746,53 €
Disponibilidade permanente 0,00 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho 0,00 €
Risco, penosidade e insalubridade 0,00 €
Fixação na periferia 0,00 €
Trabalho por turnos 33 302,10 €
Abono para filhos 8 715,72 €
Participação em reuniões 0,00 €
Ajuda de custo 18 404,50 €
Representação 67 904,80 €
Secretariado 0,00 €
Outros suplementos remuneratórios 84 835,49 €
Total 369 618,40 €

QUADRO 13.1 - Prestações sociais
Abono de família 71 089,56 €
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade 4 365,83 €
Subsídio de educação especial 0,00 €
Subsídio mensal vitaisse 0,00 €
Subsídio de refeição 601 077,08 €
Subsídio de funeral 213,88 €
Subsídio por morte 1 257,86 €
Benefícios sociais (Grupos desportivos / casas de pessoas) 3 864,00 €
Outras prestações sociais 12 710,51 €
Total 754 578,70 €

79748,53 53930,58 133277,11

Quadro 14 Contagem dos acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos com baixa por gênero (dados reportados a 31 de dezembro)

			sem baixa	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	superior a 30 dias	Mortais
Número total de acidentes	H	47	6	0	31	15	0
	M	5					
	T	52					

Número de acidentes com baixa	46
-------------------------------	----

H	0	H	39	H	14	H	0
M	0	M	2	M	1	M	0
T	0	T	31	T	15	T	0

Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	1280
--	------

H	0	H	353	H	892
M	0	M	24	M	11
T	0	T	377	T	903

Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	1161
--	------

H	11	H	352	H	702
M	0	M	42	M	0
T	11	T	448	T	703

Quadro 14.1 Contagem dos acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos com baixa por gênero (In Itinere)

Sem registros de acidentes de trabalho in itinere



QUADRO 15 - Contagem dos casos de Incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho (dados reportados a 31 de dezembro)

Incapacidade permanente absoluta	0
Incapacidade permanente parcial	3
Incapacidade permanente atribuída para o trabalho habitual	0
Incapacidade temporária e absoluta	0
Incapacidade temporária e parcial	0
Total	3

QUADRO 16 - Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos (sem doenças profissionais a monitorar)

QUADRO 17 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos

	Número	Primeiros Trabalhadores	Custos
Exames de admissão	0		0,00 €
Exames periódicos	278		0,00 €
Exames ocasionais e complementares	40		0,00 €
Exames de cessação de funções	0		0,00 €
Despesas com medicina no trabalho	0		21 143,43 €
Outros aos centros de trabalho	14		0,00 €
	332	0	21 143,43 €

QUADRO 18 - Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo

0

QUADRO 19 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

	Número
Liberação das funções essenciais	
Formação profissional	
Reintegração de posto de trabalho	
Liberação do regime de horário de trabalho	
Adaptação do sistema	
Total	0

QUADRO 20 - Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

	Número
Ações realizadas durante o ano	6
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	227

QUADRO 21 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

	Valor
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	0,00 €
Equipamentos de proteção	26 761,11 €
Formação e sensibilização de riscos	5 077,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0,00 €

Quadro 22 Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação
(dados reportados a 31 de dezembro)

Ítem	Total	Menos de 40 horas	De 40 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
		16	2	0	0
Externas	Total	41	2	0	0

Quadro 23 Contagem de participações em ações de formação profissional por cargo / carreira segundo o tipo de ação

	Administração	Dirigente Intermediário de 1.º Grau	Dirigente Intermediário de 2.º Grau	Dirigente Intermediário de 3.º Grau e Af. Grau	Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Fiscais Municipais	Informática	Polícia Municipal	TOTAL
Internas	4	6	26	10	39	113	124	7	0	82	411
Externas	0	1	9	6	31	9	0	0	1	12	69
Total	4	7	35	16	70	122	124	7	1	94	480

Quadro 24 Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo / carreira segundo o tipo de ação

	Administração	Dirigente Intermediário de 1.º Grau	Dirigente Intermediário de 2.º Grau	Dirigente Intermediário de 3.º Grau e Af. Grau	Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Fiscais Municipais	Informática	Polícia Municipal	TOTAL
Internas	9,15	7,3	47,85	11,45	114,15	225,75	1089,45	5,6	0	628,3	2140
Externas	0	28	134	43	446,5	94	0	0	50	402	1197,5
Total	9,15	35,3	181,85	54,45	560,65	319,75	1089,45	6,6	50	1030,3	2337,5

Quadro 25 Despesas anuais com formação profissional

	Valor
Internas	10 017,00 €
Externas	3 951,80 €
Total	13 971,80 €

Quadro 26 Relações Profissionais

Número de trabalhadores beneficiários	84
Número de elementos pertencentes a comissão de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

Quadro 27 Processos disciplinares

Processos instaurados de ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	4
Processos transferidos para o ano seguinte	1
Processos devolvidos - pela superioridade / arquivados	3
Processos decididos - reprovado escrita	
Processos decididos - Multa	
Processos decididos - suspensão	
Processos devolvidos - desqualificação por facto imputável ao trabalhador	1
Processos decididos - revogação de comissão de serviço	

